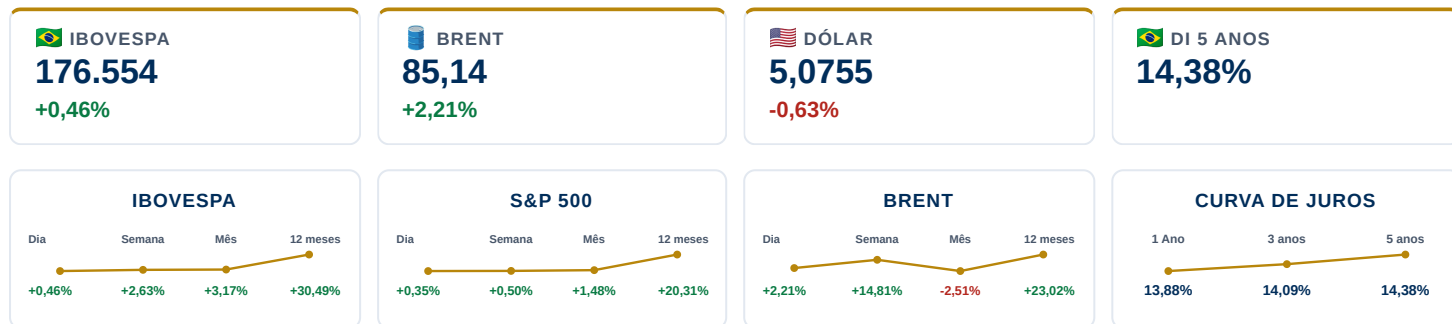


ANÁLISE DO DIA

Inflação americana alivia, mas petróleo e tarifaço seguem no radar

CPI de junho nos EUA desacelera para 3,5% e melhora o apetite por risco, enquanto o Estreito de Ormuz sustenta o Brent acima de US\$ 85 e Brasília aguarda a decisão tarifária de Washington.

Por André Pereira de Melo, CFP | MWM Capital · 14 de julho de 2026



PANORAMA

A terça-feira ganhou o tom do dado de inflação americana: o CPI de junho subiu 3,5% em 12 meses, bem abaixo dos 4,2% de maio, e reforçou a leitura de que as pressões de preços nos Estados Unidos perderam força. O alívio melhorou o apetite por risco de forma ampla. O Ibovespa avança 0,46%, na casa dos 176,5 mil pontos, acumulando alta de 30% em 12 meses, e o dólar cede 0,63%, a R\$ 5,08, com queda de quase 9% no ano. Em Nova York, S&P 500 e Nasdaq também operam no positivo, com o mercado recalibrando a expectativa de que o Federal Reserve possa adotar postura mais flexível nos próximos meses.

PETRÓLEO

O contraponto ao alívio inflacionário segue vindo da energia. Com a escalada da guerra entre Estados Unidos e Irã e o bloqueio do Estreito de Ormuz, principal rota do petróleo do mundo, o Brent sobe 2,2% hoje, a US\$ 85,14, e já acumula quase 15% na semana. A suspensão das exportações de diesel da Rússia adiciona pressão sobre a logística global. O petróleo caro é o canal clássico de repasse para a inflação: encarece transporte e insumos e obriga bancos centrais a manterem cautela, justamente o risco que o CPI mais fraco havia começado a dissipar.

JUROS E TESOUREO

No Brasil, o choque de petróleo reacendeu os prêmios de risco na renda fixa. As taxas dos títulos públicos voltaram às máximas recentes, com o Tesouro IPCA+ operando na faixa de inflação mais 8%, nível que preocupa o governo e atrai poupadores. Além da guerra, pesa a menor demanda por papéis longos desde a cobrança de IOF sobre os planos VGBL, que esvaziou os fundos de previdência, compradores tradicionais desses vencimentos. A curva DI precifica 13,88% em um ano e 14,38% em cinco anos, com a Selic em 14,25% e o Focus projetando 14% adiante, num ciclo de flexibilização que segue condicionado ao quadro fiscal.

TARIFAÇO

Brasília trabalha com o cenário de que a tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, amparada na Seção 301 da lei comercial americana, é inevitável. A publicação da decisão está prevista para esta quarta-feira, e só então o governo conhecerá os setores atingidos e definirá a resposta, inclusive sobre eventual reciprocidade. A avaliação técnica é que o novo formato, fruto de investigação formal do USTR, é juridicamente mais sólido que o tarifaço de 2025, barrado na Justiça americana, o que reduz a chance de reversão judicial.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 7 FONTES

- O que pode destravar valor (ou não) nos FIIs até o fim do ano?...
([InfoMoney](#))
- Tesouro Direto: como a alta do petróleo afeta os títulos públi...
([Valor Investe](#))
- Bitcoin sobe para US\$ 63 mil após inflação desacelerar nos EUA
([Valor Finanças](#))

- MP do Frete ou do caos? Proposta gera multas, liminares e amea...
([Brazil Journal](#))
- Planalto já conta com novo tarifaço de Trump e calibra reação
([Poder360](#))
- Ex-funcionários acusam Meta de usar IA para escolher trabalhad...
([G1 Economia](#))

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

29/07 Decisão do FOMC (Fed) US

05/08 Decisão do Copom (Selic) BR

07/08 Payroll (emprego EUA) US

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

BRASIL

 Ibovespa

176.554 pts

D+0,46% S+2,63% M+3,17% 12M+30,49%

 Dólar (USD/BRL)

5,0755 R\$

D-0,63% S-1,32% M-0,75% 12M-8,91%

 Euro (EUR/BRL)

5,8075 R\$

D-0,23% S-1,21% M-1,80% 12M-10,68%

 Small Caps

109,40 pts

D+0,18% S+2,63% M+0,88% 12M+5,19%

GLOBAL

 S&P 500

7.541,73 pts

D+0,35% S+0,50% M+1,48% 12M+20,31%

 Nasdaq 100

29.538,52 pts

D+0,94% S+1,25% M-0,33% 12M+29,24%

 Dow Jones

52.610,41 pts

D+0,21% S-0,59% M+2,75% 12M+18,33%

 Treasury 10y

4,56 %

D+0,44% S+1,56% M+0,22% 12M+4,83%

COMMODITIES

 Petróleo Brent

85,14 US\$

D+2,21% S+14,81% M-2,51% 12M+23,02%

 Petróleo WTI

79,47 US\$

D+1,70% S+12,82% M-6,37% 12M+18,65%

 Ouro

4.091,30 US\$

D+2,36% S-1,30% M-2,93% 12M+22,07%

 Minério de ferro

98,31 US\$

D-0,42% S+0,01% M-3,26% 12M+1,60%

 Café (ICE)

336,85 US\$/lb

D-1,33% S+1,58% M+30,97% 12M+10,19%

 Soja (CBOT)

1.191,00 US\$/bu

D-0,92% S-0,48% M+6,96% 12M+19,46%

 Milho (CBOT)

459,75 US\$/bu

D+5,03% S+3,90% M+11,39% 12M+11,39%

CRIPTO

 Bitcoin

63.837 US\$

D+2,57% S+0,85% M-2,85% 12M-46,74%

 Ethereum

1.866 US\$

D+5,21% S+5,51% M+8,19% 12M-38,08%

DESTAQUES DO PREGÃO

 maiores altas e baixas dos índices

 Ibovespa

+0,46%

 Small Caps

+0,18%

 S&P 500

+0,35%

 Nasdaq

+0,94%

 IFIX

+0,22%

  Dólar

-0,63% R\$ 5,0755

 Euro

-0,23% R\$ 5,8075

  Bitcoin

+2,57%

  Ether

+5,21%

 Petróleo

+2,21%

 Ouro

+2,36%

 Café

+0,38%

 Soja

+0,30%

 Milho

+0,17%

  Boi

-0,63%

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

ÁSIA

 Nikkei 225

67.744 pts

D+0,74% S-0,75% M+2,61% 12M+71,68%

 Hang Seng

24.341 pts

D+0,52% S+3,59% M-1,53% 12M+0,57%

 Shanghai

3.967 pts

D+1,36% S-0,58% M-1,60% 12M+12,71%

 Kospi

6.857 pts

D+0,73% S-10,44% M-15,59% 12M+114,14%

EUROPA

 Stoxx 600

640,71 pts

D-0,05% S-0,86% M+1,18% 12M+17,13%

 FTSE 100

10.528 pts

D+0,29% S-1,29% M+0,54% 12M+17,01%

 DAX

25.066 pts

D-0,19% S-1,57% M+1,75% 12M+3,75%

FUTUROS EUA

S&P fut.

7.577,75 pts

D	S	M	12M
+0,20%	+0,35%	+1,92%	+20,07%

Nasdaq fut.

29.697,25 pts

D	S	M	12M
+0,75%	+1,04%	+0,12%	+28,92%

Dow fut.

52.872 pts

D	S	M	12M
+0,20%	-0,61%	+3,21%	+18,30%

CÂMBIO/JUROS

Dólar (DXY)

100,68

D	S	M	12M
-0,60%	-0,46%	+0,93%	+2,65%

Treasury 2y

4,21 %

D	S	M	12M
+1,20%	+1,69%	+1,94%	+9,07%

Treasury 10y

4,56 %

D	S	M	12M
+0,44%	+1,56%	+0,22%	+4,83%

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META

14,25%

a.a.

CDI

0,0525%

diário

IPCA 12M

4,64%

acumulado

FOCUS IPCA

5,16%

2026

DÓLAR PTAX

R\$ 5,1183

BCB

DI 1 ANO

13,88%

nominal

DI 5 ANOS

14,38%

nominal

FOCUS CÂMBIO

R\$ 5,20

2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	+1,5 bi	-2,9 bi	-17,1 bi	+37,6 bi
Institucional	-0,8 bi	-3,7 bi	+11,5 bi	-52,1 bi
Pessoa física	-0,6 bi	+1,6 bi	+7,2 bi	+2,7 bi
Inst. Financeira	-0,0 bi	+3,1 bi	+0,3 bi	-0,1 bi
Outros	-0,0 bi	+1,9 bi	-1,9 bi	+11,9 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10

R\$ 6,113

Etanol

R\$ 4,530

Gasolina

R\$ 6,203

GNV

R\$ 4,596

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

Boi gordo

324,60 BRL/@

D	S	M	12M
-0,63%	-0,57%	-8,15%	n/d

Soja

140,86 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
+0,30%	+1,33%	+8,48%	n/d

Milho

64,62 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
+0,17%	+0,97%	+0,64%	n/d

Café arábica

1.728,97 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
+0,38%	-3,27%	+22,04%	n/d

EMPRESAS

- ▶ Vale: disputa acirrada por vagas no conselho de administração
- ▶ Oncoclínicas protocolou pedido de recuperação extrajudicial para dívida de R\$ 5,1 bilhões
- ▶ Meta é alvo de ação judicial de 26 ex-funcionários por uso de IA em demissões nos EUA
- ▶ Berkshire Hathaway: Buffett planeja doar toda a participação na empresa até 2034

MWM PRIVATE ADVISORY ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA · CNPJ 60.594.284/0001-13

Material de caráter exclusivamente informativo, produzido pela MWM Capital | Necton, sociedade que atua como assessoria de investimentos nos termos da Resolução CVM nº 178, na condição de preposta do Banco BTG Pactual S/A. O assessor de investimentos não administra nem gere o patrimônio do cliente.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.